



Ramalde

Junta de Freguesia

RELATÓRIO DO ORÇAMENTO 2018

GRANDES OPÇÕES PLANO (GOP)

PLANO DE ATIVIDADES (PA)

PLANO PLURIANUAL INVESTIMENTO (PPI)

Índice

1.	Regime Financeiro da Administração Local	3
2.	Medidas e Políticas Públicas	3
3.	Política Orçamental da Autarquia	4
4.	Estrutura do Orçamento.....	5
5.	Apresentação Geral do Orçamento.....	6
5.1	Previsão das Receitas	7
5.2	Previsão das Despesas	10
5.2.1	Despesas com Pessoal	12
5.2.2	Aquisição de Bens e Serviços	15
5.2.3	Juros e Outros Encargos	15
5.2.4	Transferências e Outras Despesas Correntes.....	15
6.	Grandes Opções do Plano (GOP).....	18
6.1	Plano de Atividades (PA).....	19
6.2	Plano Plurianual de Investimentos (PPI).....	25
7.	Conclusão	28

Índice de Tabelas:

- Q.1 Receitas e Despesas por classificação Económica
- Q.2 Evolução das Receitas por classificação Económica
- Q.3 Evolução das Transferências
- Q.4 Despesa por Rubrica
- Q.5 Evolução da Despesa por Rubrica
- Q.5.1 Despesas com Pessoal
- Q.6 Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos
- Q.6.1 Desagregação dos Apoios Diretos e Indiretos
- Q.6.2 Apoios Diretos e Indiretos por Funções
- Q.7 GOP e Despesas de Funcionamento
- Q.8 Classificação Funcional das Atividades
- Q.8.1 Educação e Formação
- Q.8.2 Ação Social e Apoio às Famílias
- Q.8.3 Animação Sociocultural
- Q.8.4 Cultura
- Q.8.5 Juventude, Desporto e Lazer
- Q.8.6 Coesão Social
- Q.9 Plano Plurianual de Investimentos

Índice de Figuras:

- G1. Orçamento 2018 (GOP e Funcionamento)
- G2. Previsão das Receitas
- G3. Evolução das Principais Transferências Correntes
- G4. Estrutura da Despesa
- G5. Despesa por Rubrica
- G6. Evolução das Despesas com Pessoal
- G7. Desagregação das Despesas com Pessoal
- G8. Evolução das GOP e Funcionamento
- G9. Distribuição do PA por Funções
- G10. Funções Sociais
- G11. PPI 2018

Abreviaturas:

- AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
- AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
- CAF – Componente de Apoio à Família
- CEI – Contrato Emprego Inserção
- CMP – Câmara Municipal do Porto
- DGestE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- EB – Escola Básica
- EdC – Espaço do Cidadão
- EU – União Europeia
- GIP – Gabinete de Inserção Profissional
- GOP - Grandes Opções do Plano
- IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
- LOE – Lei do Orçamento de Estado
- PA – Plano de Atividades
- PPI – Plano Plurianual de Investimentos
- POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais

Introdução

1. Regime Financeiro da Administração Local

No que respeita à administração local, o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 setembro), prevê a vinculação da despesa e da receita a um quadro plurianual de programação orçamental numa base móvel de quatro anos. Por falta de regulamentação, continuam a não estar criadas as condições legais para o cumprimento deste articulado da legislação.

Não obstante a entrada em vigor a 1.1.2018 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conforme decorre do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a elaboração desta proposta de orçamento, de acordo com as orientações da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) é apresentada nos termos do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, considerando que este é o referencial contabilístico que ainda se encontra em vigor. A partir de 1 de janeiro de 2018 haverá um ajustamento em sede de execução para os modelos de reporte previstos no SNC-AP.

2. Medidas e Políticas Públicas

O presente orçamento representa o início do mandato 2017-2021, cujos objetivos estratégicos passam pela sustentabilidade e continuidade das políticas voltadas para os jovens e seniores, pela manutenção dos projetos desenvolvidos com as associações da freguesia, nas áreas sociais, culturais e desportivas e pelo investimento, sobretudo na requalificação do edificado da autarquia (UIFP, Capelas Mortuárias e Edifício sede).

Na verdade estes objetivos não são novidade, mas sim fruto do esforço financeiro e de contenção feito no mandato anterior, no qual apostámos resolver os problemas mais urgentes da autarquia que poderiam afetar a qualidade do serviço público prestado e nas medidas adotadas no sentido de acomodar uma pequena quantia que nos permitisse projetar intervenções de carácter estrutural cujos encargos financeiros deveriam estar assegurados.

Nesta conformidade e propósito, definem-se como prioritárias as seguintes políticas de intervenção para 2018, vertidas nas Grandes Opções do Plano (GOP):

- Remodelação da cobertura, janelas e paredes exteriores da UIFP;
- Manutenção das políticas de incentivo à prática desportiva e envolvimento social das crianças e jovens, junto das escolas do ensino básico (EB), através de atividades como o hóquei em campo, o voleibol e o futebol desenvolvidas pela autarquia em estreita colaboração com as Associações da Freguesia (Grupo Desportivo do Viso, Ramaldense Futebol Clube, Associação Social, Cultural e Desportiva do Bairro do Viso, Bombeiros Voluntários Portuenses, entre outras);
- Manutenção das políticas de ação social e apoio às famílias, através do acompanhamento e apoio técnico, do projeto “Ramalde Solidário”, “Fundo de Emergência Social”, “Diagnóstico Social”, “Ramalde/ Casa Renovada” e envolvimento ativo no consórcio do Projetos “Raiz”;
- Continuação do Projeto “Educar para a Cidadania” destinado às crianças das EB nas turmas do 4.º ano, alunos finalistas do 1.º ciclo.

3. Política Orçamental da Autarquia

O rigor na gestão, a correta e a cuidada aplicação dos dinheiros públicos constituem os princípios fundamentais da política orçamental da freguesia. Nesse sentido o orçamento 2018 assenta em:

- Prudência na projeção das Receitas;
- Rigor na projeção das Despesas;
- Gestão rigorosa e transparente das Contas;
- Concentração de meios nas funções sociais (Educação, Ação Social, Animação Sociocultural, Cultura, Coesão Social, Juventude, Desporto e Lazer).

O valor global do orçamento 2018 é de €1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil euros), mantendo-se assim o valor inicial do orçamento do ano anterior. E, tratando-se de um orçamento inicial, que não contempla a atual situação económica e financeira da autarquia e o respetivo excedente orçamental e conscientes das dificuldades com que as autarquias

se deparam na arrecadação de receitas próprias, projetamos a receita com elevado grau de prudência, admitindo que a mesma não deverá exceder os valores executados em 2017.

Em consequência, e apesar dos diversos projetos de intervenção ao nível do investimento (requalificação da UIFP, Capelas Mortuárias e Edifício Sede), optamos por dar prioridade, no orçamento inicial, às medidas e políticas ao nível das funções sociais deixando os projetos de intervenção para uma fase posterior, com exceção das obras de reabilitação da UIFP que se afiguram urgentes e cuja não execução poderia causar um agravamento ao nível da degradação do edifício e condições mínimas de funcionamento.

4. Estrutura do Orçamento

O orçamento 2018 não sofre quaisquer alterações ao nível da sua estrutura, obedecendo à seguinte decomposição:

01. Administração Autárquica
 - 01.01 Assembleia de Freguesia
 - 01.02 Junta de Freguesia
02. Serviços Administrativos
03. Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura
04. Universidade Intergeracional Fernando Pessoa (UIFP)
05. Cemitério

Mantêm-se as políticas de imputação e chaves de repartição de custos adotadas nos exercícios anteriores, garantindo-se assim a comparabilidade entre exercícios.

Mantêm-se também, as políticas de desagregação entre Despesas de Funcionamento e Despesas das Atividades para que os custos relativos ao pessoal, afeto diretamente ao desenvolvimento das funções sociais e aos objetivos estratégicos, sejam imputados ao Plano de Atividades (PA); e os custos relativos aos serviços básicos da autarquia, como serviços administrativos e do cemitério, às Despesas de Funcionamento.

5. Apresentação Geral do Orçamento

A previsão das Receitas e das Despesas para o próximo ano é de €1.200.000,00.

As receitas correntes ascendem a €1.174.050,00 e suportam as despesas correntes no montante de €1.100.000,00, respeitando-se assim o princípio do equilíbrio orçamental previsto no POCAL. Por seu lado, as receitas de capital e outras receitas cifram-se em €25.950,00; e, por último, as despesas de capital em €100.000,00. Assim e em termos gerais, podemos concluir que o saldo remanescente entre receitas e despesas correntes (€74.050), acrescido das receitas de capital e outras, suportará o valor dos investimentos previstos ao nível das despesas de capital.

Q.1 Receitas e Despesas por Classificação Económica

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Receitas Correntes			Despesas Correntes		
Impostos Diretos	65.000,00 €	5,42%	Despesas c/ o Pessoal	652.000,00 €	54,33%
Impostos Indiretos	20,00 €	0,00%	Aquisição de Bens e Serviços	376.145,00 €	31,35%
Taxas, Multas, Penalidades	114.560,00 €	9,55%	Juros e Outros Encargos	55,00 €	0,00%
Rendimentos Propriedade	250,00 €	0,02%	Transferências Correntes	39.720,00 €	3,31%
Transferências Correntes	895.120,00 €	74,59%	Outras Despesas Correntes	32.080,00 €	2,67%
Venda Bens e Serviços	75.100,00 €	6,26%			
Outras Receitas Correntes	24.000,00 €	2,00%			
Receitas Capital			Despesas de Capital		
Venda Bens Investimento	24.500,00 €	2,04%	Aquisição de Bens de Capital	100.000,00 €	8,33%
Outras Receitas de Capital	200,00 €	0,02%			
Reposições não Abatidas	1.250,00 €	0,10%			
Saldo da Gerência Anterior	0,00 €	0,00%			
Total das Receitas	1.200.000,00 €	100,00%	Total Despesas	1.200.000,00 €	100,00%

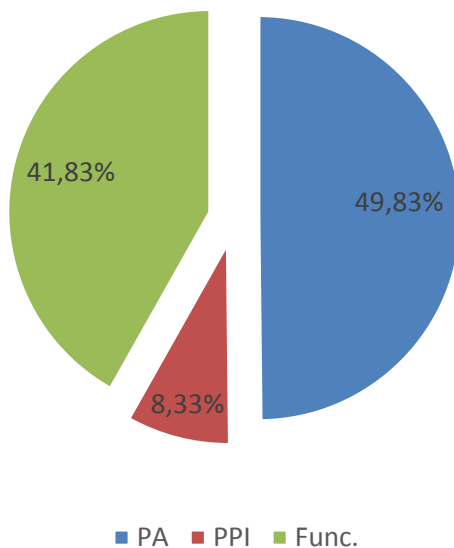
No que se refere à receita, identificamos como principais fontes de financiamento as transferências correntes, no valor de €895.120,00, representando 74,6% sobre o total da receita e as receitas provenientes de taxas, multas e penalidades, no montante de €114.560,00, com um peso de 9,5% sobre o total da receita.

No que se refere à despesa, mantêm-se os princípios de contenção de custos, da identificação rigorosa das despesas obrigatórias as quais resultam, nomeadamente, de encargos com pessoal, custos fixos das instalações e compromissos com terceiros, decorrentes de contratos em curso.

As despesas correntes desagregam-se entre despesas com pessoal no valor de €652.000,00 (54,3%), aquisições de bens e serviços no valor de €376.145,00 (31,3%), transferências correntes no valor de €39.720,00 (3,3%) e outras despesas correntes, no valor de €32.080,00 (2,7%).

A análise global do orçamento, decomposta entre as GOP e as Despesas de Funcionamento, evidencia que 58,17% das despesas se destinam às GOP (PPI 8,33% e PA 49,83%) e 41,83% se destinam a Despesas de Funcionamento.

G1. Orçamento 2018 (GOP e Funcionamento)



5.1 Previsão das Receitas

A previsão das receitas, nos termos do previsto no POCAL, e na Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, teve por base as receitas cobradas nos anos anteriores.

Em conformidade, para 2018, prevê-se que a receita da Freguesia seja de €1.200.000,00, repartindo-se entre as receitas correntes, no montante de €1.174.050,00 (97,84%) e as receitas de capital, no montante de €25.950,00 (2,16%).

G2. Previsão das Receitas



Quer as receitas correntes quer as de capital mantêm-se em valores idênticos aos do orçamento inicial do ano anterior, considerando que se mantêm inalterados os pressupostos previsionais e as médias da receita arrecadada em períodos anteriores.

De facto, a análise da execução orçamental em novembro de 2017, excluindo o saldo da gerência anterior, permite assegurar, através de um grau de execução de 89%, a conformidade das previsões efetuadas.

No que se refere, em particular às receitas de capital manteve-se o espírito de prudência adotado no ano transato, atentas as dificuldades das famílias para investimentos desta natureza.

Apesar da não variação do valor do orçamento global, verificam-se pequenas alterações na distribuição das receitas, conforme representando no quadro abaixo:

Q.2 Evolução das Receitas por Classificação Económica

Designação da Rubrica	2016	%	2017	%	2018	Variação	Δ %
Receitas Correntes							
Impostos Diretos	62.000,00	5,21%	65.000,00	5,42%	65.000,00	0,00	0,00%
Impostos Indiretos	20,00	0,00%	20,00	0,00%	20,00	0,00	0,00%
Taxas, Multas, Penalidades	120.920,00	10,16%	109.830,00	9,15%	114.560,00	4.730,00	4,31%
Rendimentos Propriedade	250,00	0,02%	250,00	0,02%	250,00	0,00	0,00%
						-	
Transferências Correntes	890.860,00	74,86%	907.450,00	75,62%	895.120,00	12.330,00	-1,36%
Venda Bens e Serviços	72.600,00	6,10%	70.150,00	5,85%	75.100,00	4.950,00	7,06%
Outras Receitas Correntes	18.250,00	1,53%	21.800,00	1,82%	24.000,00	2.200,00	10,09%
Total Receitas Correntes	1.164.900,00	97,89%	1.174.500,00	97,88%	1.174.050,00	-450,00	-0,04%
Receitas Capital							
Venda Bens Investimento	25.000,00	2,10%	25.000,00	2,08%	24.500,00	-500,00	-2,00%
Outras Receitas de Capital	50,00	0,00%	250,00	0,02%	200,00	-50,00	-20,00%
Reposições não Abatidas	50,00		250,00	0,02%	1.250,00	1.000,00	400,00%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Total Receitas Capital	25.100,00	2,11%	25.500,00	2,13%	25.950,00	450,00	1,76%
Total das Receitas	1.190.000,00	100,00%	1.200.000,00	100,00%	1.200.000,00	0,00	0,00%

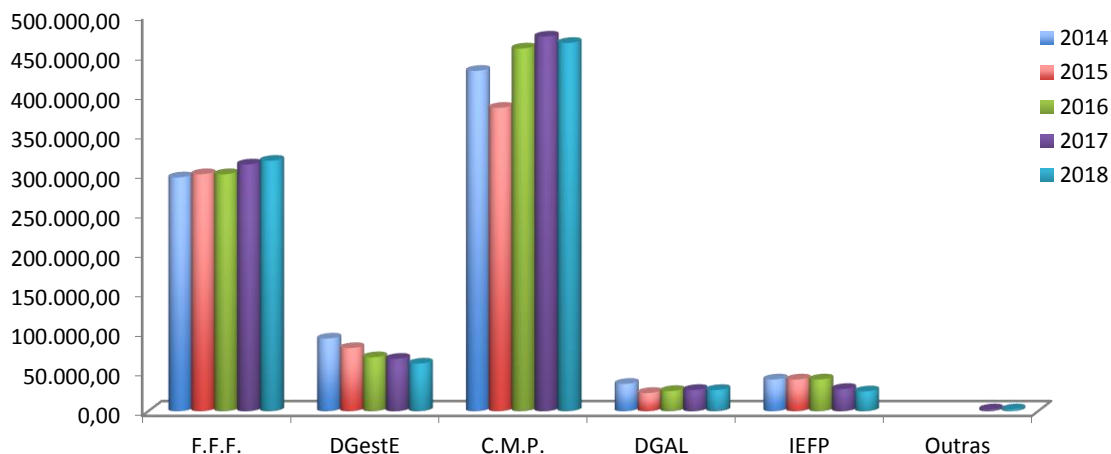
É expetável para 2018, um aumento de 4,31% (€4.730) nas Taxas, Multas e Penalidades decorrente sobretudo da cobrança de taxas relativas aos canídeos e do aumento do número de alunos inscritos, por disciplina, na UIFP.

As transferências correntes sofrem um decréscimo de 1,36% (- €12.330) decorrente da revisão em baixa das receitas a transferir pelo IEFP (- €3.000), da inexistência de eleições agendadas para o próximo ano (receita consignada prevista no ano anterior de € 8.000) e da revisão em baixa das receitas provenientes da DGESTE (- €6.000). Estas diminuições são compensadas, em parte, pelo aumento de €4.670 do Fundo de Financiamento das Freguesias.

Q.3 Evolução das Transferências

Descrição	2016	2017	2018	Desvio Valor	Δ %
F.F.F.	299.000,00	311.340,00	316.010,00	4.670,00	1,50%
D GestE	68.000,00	66.000,00	60.000,00	-6.000,00	-9,09%
C.M.P.	458.050,00	473.000,00	465.000,00	-8.000,00	-1,69%
D GAL	25.500,00	26.750,00	26.750,00	0,00	0,00%
IEFP	40.000,00	28.000,00	25.000,00	-3.000,00	-10,71%
Outras	310,00	2.360,00	2.360,00	0,00	0,00%
TOTAL	890.860,00	907.450,00	895.120,00	-12.330,00	-1,36%

G3. Evolução das Principais Transferências Correntes

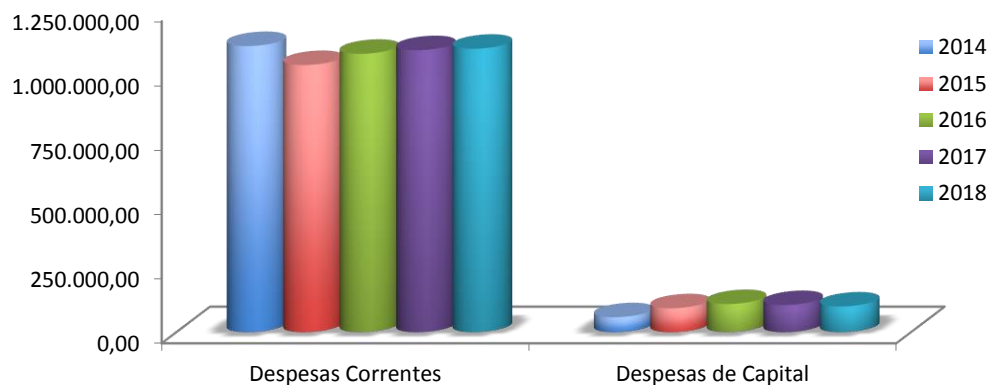


No que se refere às receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes é expectável um acréscimo de €4.950 decorrente do aumento das receitas provenientes da venda de mercadorias no posto dos correios (€1.000), do aumento dos serviços desportivos e recreativos, como as atividades de férias (€3.000) e aumento das rendas dos ossários e columbários (€1.000). Estes ajustes em alta derivam da execução orçamental em 2017.

5.2 Previsão das Despesas

Para 2018 prevê-se que a despesa total da autarquia ascenda a €1.200.000,00 dividindo-se entre as despesas correntes, no valor de €1.100.000 (91,67%) e as despesas de capital, no valor de €100.000 (8,33%).

G4. Estrutura da Despesa



Apesar da manutenção do valor global do orçamento, verificam-se alterações (acréscimos e diminuições) entre as diversas rubricas que compõem a despesa, quer ao nível das despesas correntes, quer ao nível das despesas de capital.

Assim, as despesas correntes sofrem um aumento de €5.520 face ao orçamento inicial do ano anterior e as despesas de capital sofrem uma diminuição de igual montante.

Q.4 Despesa por Rubrica

Descrição	2017	2018	P.E.	Varição	Δ %
Despesas Correntes					
Despesas c/ o Pessoal	611.355,00	652.000,00	54,33%	40.645,00	6,65%
Aquisição de Bens e Serviços	399.175,00	376.145,00	31,35%	-23.020,00	-5,77%
Juros e Outros Encargos	100,00	55,00	0,00%	-45,00	-45,00%
Transferências Correntes	53.580,00	39.720,00	3,31%	-13.860,00	-25,87%
Outras Despesas Correntes	30.270,00	32.080,00	2,67%	1.810,00	5,98%
Total	1.094.480,00	1.100.000,00	91,67%	5.520,00	0,50%
Despesas de Capital					
Aquisição de Bens de Capital	105.520,00	100.000,00	8,33%	-5.520,00	-5,23%
Total	105.520,00	100.000,00	8,33%	-5.520,00	-5,23%
Total Despesas	1.200.000,00	1.200.000,00	100,00%	0,00	0,00%

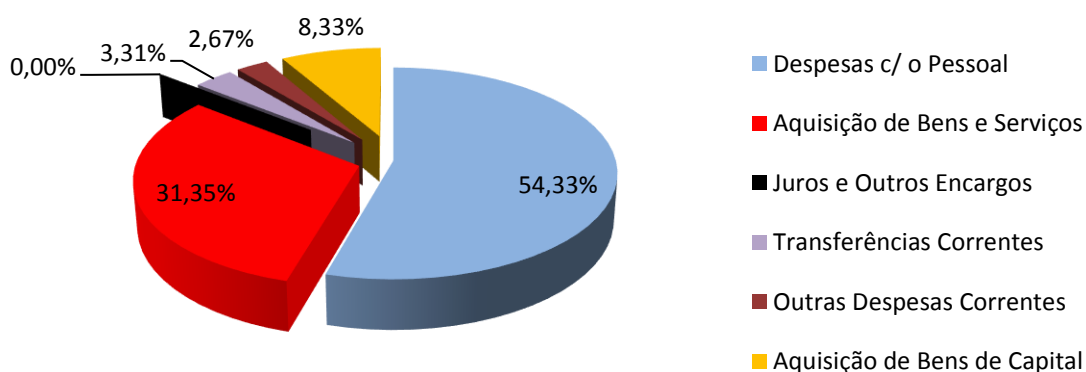
Q.5 Evolução da Despesa por Rubrica

Descrição	2015	P. E.	2016	P. E.	2017	P. E.	2018	P. E.	Δ %
Despesas Correntes									
Despesas c/ o Pessoal	561.315,00	49,67%	588.385,00	49,44%	611.355,00	50,95%	652.000,00	54,33%	6,65%
Aquisição de Bens e Serviços	412.165,00	36,47%	404.935,00	34,03%	399.175,00	33,26%	376.145,00	31,35%	-6,20%
Juros e Outros Encargos	300,00	0,03%	650,00	0,05%	100,00	0,01%	55,00	0,00%	-45,00%
Transferências Correntes	35.500,00	3,14%	54.200,00	4,55%	53.580,00	4,47%	39.720,00	3,31%	-19,20%
Outras Despesas Correntes	27.600,00	2,44%	32.310,00	2,72%	30.270,00	2,52%	32.080,00	2,67%	-2,31%
Total	1.036.880,00	91,76%	1.080.480,00	90,80%	1.094.480,00	91,21%	1.100.000,00	91,67%	0,50%
Despesas de Capital									
Aquisição de Bens de Capital	93.120,00	8,24%	109.520,00	9,20%	105.520,00	8,79%	100.000,00	8,33%	-5,23%
Total	93.120,00	8,24%	109.520,00	9,20%	105.520,00	8,79%	100.000,00	8,33%	-5,23%
Total Despesas	1.130.000,00	100,00%	1.190.000,00	100,00%	1.200.000,00	100,00%	1.200.000,00	100,00%	0,00%

A análise da evolução das despesas por rubrica, dos últimos anos, permite reconhecer o reforço das despesas com pessoal, por contrapartida da diminuição das rubricas das restantes despesas que compõem a despesa corrente.

O presente orçamento inclui a seguinte repartição de despesas: Despesas com Pessoal 54,33%; Aquisição de Bens e Serviços 31,35%; Transferências Correntes 3,31%; Outras despesas correntes 2,67% e despesas de capital 8,33%.

G5. Despesa por Rubrica



5.2.1 Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal, no montante de €652.000 representam 54,33% sobre a despesa total e evidenciam um aumento de €40.645 face ao orçamento inicial do ano anterior e de €19.165,00 face ao orçamento rectificativo.

Q.5.1 Despesas com Pessoal

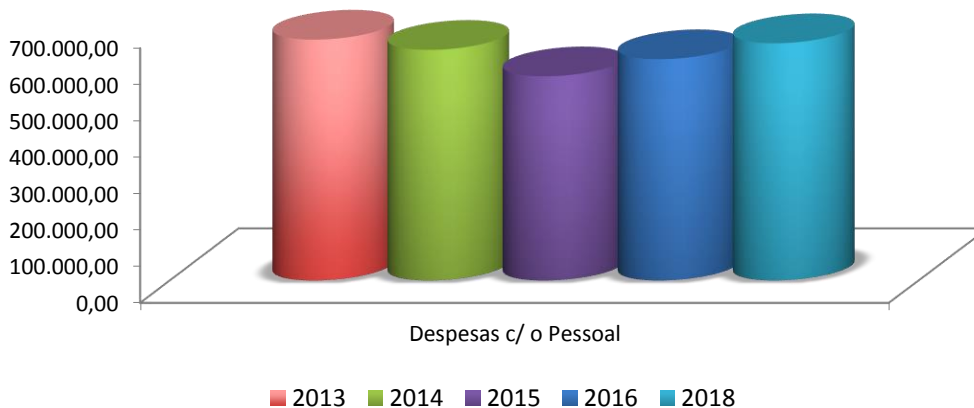
DESPESAS COM PESSOAL	2017	2018	Desvio
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	496.875	517.375	20.500
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	16.440	13.915	-2.525
SEGURANÇA SOCIAL	98.040	120.710	22.670
TOTAL	611.355	652.000	40.645

-
- ✓ No que se refere às remunerações certas e permanentes, cujo incremento é de €20.500, identificam-se como principais alterações o acréscimo de meio tempo para o órgão executivo; o descongelamento das carreiras e o aumento do salário mínimo nacional, nos termos do previsto na LOE; a inclusão da remuneração de dois assistentes operacionais para os serviços de limpeza e cemitério; inclusão das remunerações relativas à Jurista e Responsável pelo SGQ (que não estavam incluídas no orçamento inicial de 2017); exclusão das remunerações relativas a dois prestadores de serviços, na área administrativa e assessor da presidência, (*lato sensu*); diminuição das dotações relativas a integrações no âmbito dos Contratos Emprego Inserção; previsão de regularização dos vínculos precários, estimada para Agosto de 2018 e variações decorrentes de licenças de parentalidade.

 - ✓ A diminuição de €2.525 das despesas relativas a abonos variáveis ou eventuais justifica-se pela redução das senhas de presença no órgão executivo (atendendo a que todos os membros recebem remuneração, não haverá lugar ao pagamento de senhas) e à diminuição da previsão de custos com trabalho extraordinário, sobretudo por não se prever a existência de eleições.

 - ✓ As despesas relativas a Segurança Social sofrem um acréscimo de €22.670, repartido entre a ADSE (€5.055), a Segurança Social Regime Geral (€14.315), a Caixa Geral de Aposentações (€360), os Seguros (€740) e as Contribuições para o Sistema Nacional de Saúde (€2.200).
Estes incrementos estão naturalmente, conexos com os aumentos nas remunerações certas e permanentes acima indicados, mas também com o acréscimo do número de beneficiários (novas inscrições por força da regularização de vínculos e aumento do número de descendentes dos funcionários) e valor mensal *per capita* das contribuições para a ADSE (que no início de 2017 era de €32,72 e atualmente é de €39,65/beneficiário).

G6. Evolução das Despesas com Pessoal

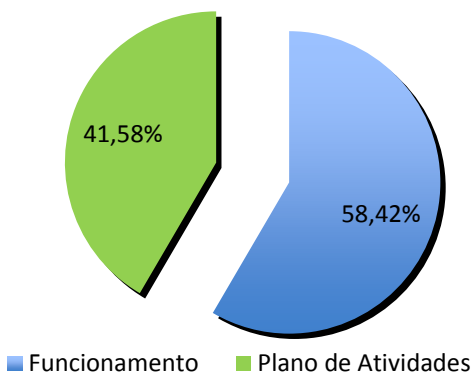


Analisando a evolução das despesas com pessoal concluímos que após um período de contração, em termos previsionais, nos anos de 2015 e 2016, as mesmas têm vindo a ser reforçadas. Estas alterações refletem, maioritariamente, as medidas de regularização dos vínculos precários já efetuadas e as que ainda aguardam regularização e os acréscimos remuneratórios decorrentes das alterações legislativas quer no que respeita aos funcionários, quer no que respeita aos membros do órgão executivo.

Destaca-se, que apesar destes acréscimos, a atual previsão de custos com pessoal se mantém inferior à existente em 2013 (€661.985).

Importa também salientar que do valor global das despesas com pessoal (652.000), 41,58% se referem ao Plano de Atividades e 58,42% às Despesas de Funcionamento, nas quais se incluem os serviços base da autarquia e os órgãos autárquicos.

G7. Desagregação das Despesas com Pessoal



5.2.2 Aquisição de Bens e Serviços

A rubrica de aquisição de bens e serviços representa 31,35% do total da despesa e sofre um decréscimo de €23.030 (6,12%) face ao ano anterior.

Esta minoração reflete a redução nas despesas de funcionamento de - €9.275 (sobretudo por não estarem incluídas as despesas com os agentes eleitorais e se perspetivar menores gastos em combustíveis e material de escritório) e também, a redução nas despesas afetas ao plano de atividades de -€13.755 (sobretudo por se prever a diminuição da necessidade de contratação de recursos externos para promoção das atividades culturais e desportivas, bem como diminuição das necessidades de artigos honoríficos e de decoração e de material de educação, cultura e recreio).

5.2.3 Juros e Outros Encargos

Não se prevê a existência de despesas significativas neste âmbito, pelo que o valor da dotação é meramente residual.

5.2.4 Transferências e Outras Despesas Correntes

Ao nível das rubricas de transferências e outras despesas correntes mantiveram-se os pressupostos do orçamento inicial anterior, embora com alguns ajustes, por consideração das alterações orçamentais ocorridas ao nível da despesa. Desta forma, mantém-se o objetivo de apoio e articulação com as escolas, coletividades e outras instituições da freguesia, no que se refere ao desenvolvimento de atividades educativas, culturais e recreativas e no âmbito do envolvimento social quer dos seniores, quer das crianças e jovens. Em conformidade prevê-se a afetação das seguintes verbas, por área:

- Escolas: valor global de €20.050 subdividido entre apoios diretos para despesas de limpeza, higiene e telefone (€3.950) e apoios indiretos para atividades de animação e apoio à família (AAAF), projeto “Ramalde a Brincar”, palcos, transportes, ou outros solicitados (€16.100);

- Instituições sem fins lucrativos: o valor previsional dos apoios para as associações fixa-se nos €37.200 dos quais €25.470 se referem a apoios diretos e €11.730 se referem a apoios indiretos;
- Famílias: o valor global previsto para apoio às famílias fixa-se em €10.300 incluindo o Fundo de Emergência Social (FES) e outros apoios que possam ser solicitados fora do seu âmbito.

Q.6 Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos

Descrição	2015			2016			2017			2018	
	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Executado	Previsão	Dotação Corrigida	Executado	Previsão	Dotação Corrigida	Executado Nov.	Previsão	Δ%
Apoios Diretos											
Escolas	7.000,00	7.950,00	7.950,00	14.000,00	7.058,00	7.058,00	7.250,00	8.380,00	7.527,00	3.950,00	-45,52%
Instituições	18.500,00	26.150,00	27.579,10	26.500,00	50.000,00	49.197,18	32.830,00	66.730,00	49.842,97	25.470,00	-22,42%
Famílias	10.000,00	13.700,00	12.798,82	13.700,00	17.000,00	11.268,76	13.500,00	21.372,30	16.877,27	10.300,00	-23,70%
Total Apoios Diretos	35.500,00	47.800,00	48.327,92	54.200,00	74.058,00	67.523,94	53.580,00	96.482,30	74.247,24	39.720,00	-25,87%
Apoios Indiretos											
Escolas	4.250,00	4.235,00	4.206,90	12.550,00	7.575,00	6.666,45	11.500,00	12.880,00	7.184,59	16.100,00	40,00%
Instituições	20.250,00	15.050,00	16.363,27	15.050,00	15.167,00	13.951,46	14.220,00	28.270,00	17.499,19	11.730,00	-17,51%
Total Apoios Indiretos	24.500,00	19.285,00	20.570,17	27.600,00	22.742,00	20.617,91	25.720,00	41.150,00	24.683,78	27.830,00	8,20%
Total Apoios	60.000,00	67.085,00	68.898,09	81.800,00	96.800,00	88.141,85	79.300,00	137.632,30	98.931,02	67.550,00	-14,82%

Em termos de classificação funcional os apoios subdividem-se conforme quadro seguinte:

Q.6.1 Apoios Diretos e Indiretos por Funções

Designação do Programa	Dotação 2018
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	21.650,00 €
AEC E PROLONGAMENTOS	6.400,00 €
DESLOCAÇÕES E VISITAS TEMÁTICAS DAS EB1	3.250,00 €
RAMALDE A BRINCAR	8.000,00 €
ESCOLAS E COMUNIDADE EDUCATIVA	4.000,00 €
AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS	19.300,00 €
FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	10.000,00 €
OFICINA DE MANUTENÇÃO/CASA RENOVADA	3.000,00 €
FAMÍLIAS	300,00 €
DINAMIZAÇÃO SOCIAL	6.000,00 €
CULTURA	13.200,00 €
PARTICIPAÇÃO NAS RUSGAS DE S. JOÃO	4.000,00 €
FESTAS DE S. JOÃO	2.000,00 €
DIA DO VIZINHO	1.000,00 €
FESTIVAL FOLCLORE	200,00 €
DINAMIZAÇÃO CULTURAL	6.000,00 €
JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER	12.750,00 €
VOLEIBOL	1.500,00 €
RAMALDE HÓQUEI.	3.500,00 €
FUTEBOL EM RAMALDE	6.000,00 €
FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS	900,00 €
LADRA COMIGO	850,00 €
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	650,00 €
CENTROS DE DIA/CONVÍVIO	650,00 €
Total	67.550,00 €

6. Grandes Opções do Plano (GOP)

O valor global das GOP para 2018 ascende a €698.000, absorvendo 58,17% do orçamento total da autarquia. Este valor desagrega-se entre o PPI no montante de €100.000,00 (8,33%) e o PA no montante de €598.000 (49,83%).

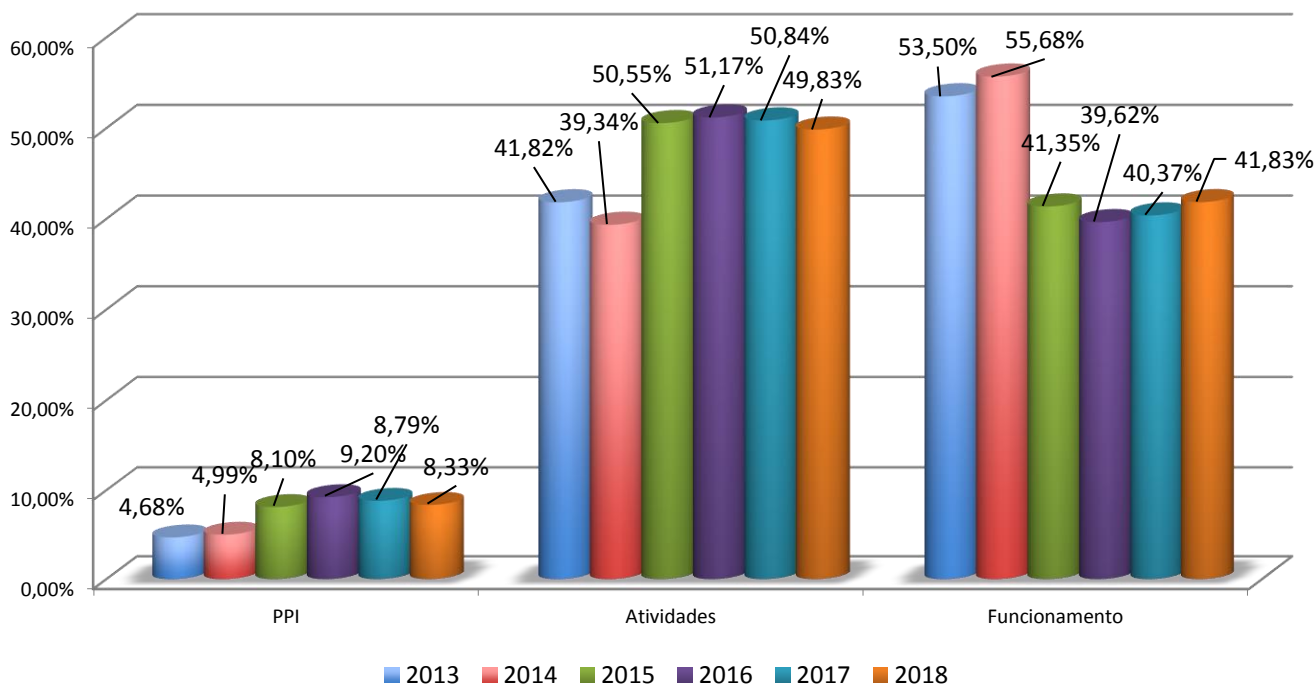
Q.7 GOP e Despesas de Funcionamento

Class. Org.	GOP						Funcionamento		Orçamento
	PPI	%	PA	%	Total GOP	%	Total Funcionamento	%	Total Despesas
01.01	160,00	0,01%	80,00	0,01%	240,00	0,02%	2.805,00	0,23%	3.045,00
01.02	18.130,00	1,51%	1.120,00	0,09%	19.250,00	1,60%	98.960,00	8,25%	118.210,00
02	6.600,00	0,55%	18.100,00	1,51%	24.700,00	2,06%	296.960,00	24,75%	321.660,00
03	7.600,00	0,63%	550.150,00	45,85%	557.750,00	46,48%	41.500,00	3,46%	599.250,00
04	52.650,00	4,39%	28.500,00	2,38%	81.150,00	6,76%	0,00	0,00%	81.150,00
05	14.860,00	1,24%	50,00	0,00%	14.910,00	1,24%	61.775,00	5,15%	76.685,00
Total	100.000,00	8,33%	598.000,00	49,83%	698.000,00	58,17%	502.000,00	41,83%	1.200.000,00

A análise da despesa na ótica das GOP e das Despesas de Funcionamento, distribuída pelas diversas orgânicas, permite concluir que, à semelhança dos anos anteriores, as orgânicas 03 – Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura e 04 – Universidade Intergeracional Fernando Pessoa, refletem, em maior grau, as atividades previstas no PA, consumindo 96,76% do plano de atividades e 56,70% do total do orçamento (€680.400).

Esta análise permite ainda verificar a convergência das dotações orçamentais com os objetivos estratégicos definidos para este mandato no que se refere à Educação, Coesão Social e Cooperação com as Instituições da Freguesia.

G8. Evolução das GOP e Funcionamento



6.1 Plano de Atividades (PA)

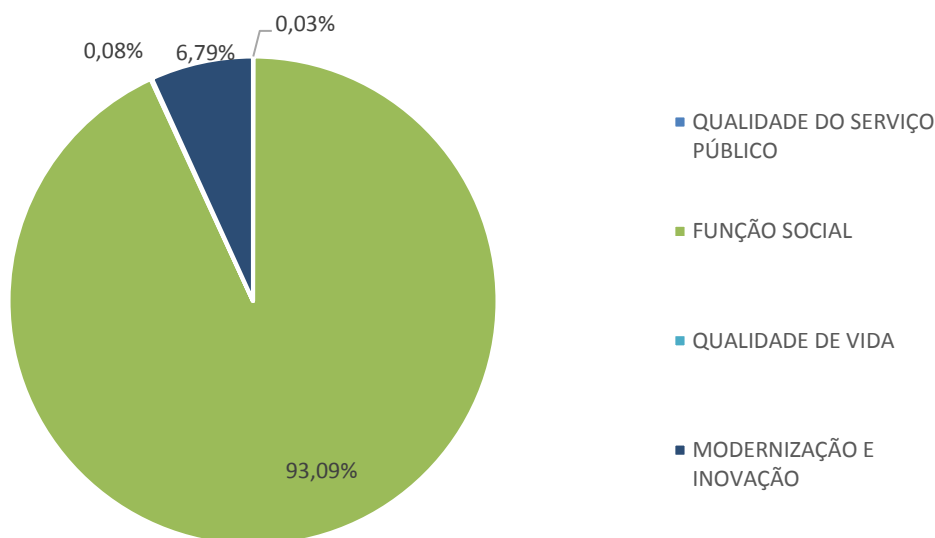
O montante global afeto ao PA ascende a €598.000, representando 49,83% sobre o total do orçamento e a sua divisão por objetivos estratégicos apresenta-se no quadro abaixo:

Q.8 Classificação Funcional das Atividades

Obj.	Designação do Programa	Dotação 2018	%
01	QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO	200,00 €	0,03%
02	FUNÇÃO SOCIAL	556.670,00 €	93,09%
	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	208.155,00 €	34,81%
	AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS	189.940,00 €	31,76%
	ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	31.980,00 €	5,35%
	CULTURA	57.500,00 €	9,62%
	JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER	50.360,00 €	8,42%
	COESÃO SOCIAL	18.735,00 €	3,13%
03	QUALIDADE DE VIDA	500,00 €	0,08%
04	MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO	40.630,00 €	6,79%
	TOTAL GERAL	598.000,00 €	100,00%

A análise do PA por funções permite concluir que as funções sociais continuam a ser a prioridade estratégica deste órgão executivo, representando 93,09% do total do PA. Entre estas atividades destacam-se a educação e formação, com um peso de 34,81%, e a ação social e apoio às famílias, com um peso de 31,76% sobre o total do PA.

G9. Distribuição do PA por Funções



Dentro das funções sociais serão desenvolvidas as seguintes atividades, por áreas:

Q.8.1 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	208.155,00 €	34,81%
PROGRAMA DAS PISCINAS	1.500,00 €	0,25%
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E PROLONGAMENTOS	151.405,00 €	25,32%
ATIVIDADES DE FÉRIAS (NATAL, CARNAVAL, PÁSCOA E VERÃO)	31.000,00 €	5,18%
FESTAS DE FINAL DE ANO/PERIODO	500,00 €	0,08%
PROJETO "RAMALDE EDUCAR PARA A CIDADANIA"	6.000,00 €	1,00%
RAMALDE A BRINCAR	8.500,00 €	1,42%
CONCURSOS DIVERSOS	350,00 €	0,06%
DIAS DEDICADOS - EDUCAÇÃO	1.000,00 €	0,17%
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	500,00 €	0,08%
SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS	150,00 €	0,03%
ESCOLAS E COMUNIDADE EDUCATIVA	4.000,00 €	0,67%
DESLOCAÇÕES E VISITAS TEMÁTICAS DAS EB1 DE RAMALDE	3.250,00 €	0,54%

Os eixos principais desta área assentam no programa das piscinas, nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), nas atividades de férias, nos dias dedicados, no projeto Educar para a Cidadania, no apoio às escolas e comunidade educativa e no projeto Ramalde a Brincar.

O programa das piscinas continuará a possibilitar aos alunos do 4º ano de escolaridade a frequência de aulas de natação, que para alguns é a única oportunidade. Este programa decorre no âmbito das aulas de Desporto das AEC.

As AEC destinam-se a promover aprendizagens complementares às aprendizagens curriculares e incidem em áreas como o desporto, a música, a atividades lúdico - expressivas e o inglês. Nos prolongamentos (Componente de Apoio à Família) é prestado apoio na realização dos trabalhos de casa e os alunos podem usufruir de atividades como a dança, o taekwondo e yoga.

Estas atividades garantem a possibilidade de os alunos permanecerem nas escolas até às 18h30.

As atividades de férias surgem para colmatar a ausência de escola para os alunos. Desta forma, os pais têm a possibilidade de inscreverem os filhos nestas atividades que se realizam desde as 8h30 até às 18h30.

O Projeto Educar para a Cidadania terá continuidade, uma vez que tem tido uma avaliação muito positiva, através de sessões dos alunos com o Presidente da JF Ramalde, nas quais lhes são transmitidos conceitos fundamentais sobre política nas vertentes da cidadania, justiça e democracia. Será também organizada uma visita de estudo final à AR a qual contribuirá para o enriquecimento do trabalho realizado ao longo do ano letivo.

As comemorações dos dias dedicados nas EB são importantes, permitem a realização de diferentes atividades, e até mesmo a inclusão dos pais em dias importantes do calendário: dia da mãe, dia do pai e dia da família.

O apoio às escolas e comunidades educativas abrange a melhoria do funcionamento e manutenção dos espaços o desenvolvimento das atividades, a logística e articulação entre todos os membros da comunidade educativa. Estes apoios passam também por auxílios em atividades como as visitas de estudo e deslocações diversas.

O projeto “Ramalde a Brincar” tem na sua origem a necessidade na ocupação do tempo livre de uma hora diária com atividades lúdico-educativas nos alunos da EB João de Deus, por força das alterações promovidas no horário escolar.

Q.8.2 AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS

AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS	189.940,00 €	31,76%
AÇÃO SOCIAL - TRANSPORTES/DESLOCAÇÕES	32.030,00 €	5,36%
SERVIÇO SOCIAL - ACOMPANHAMENTO E APOIO TÉCNICO	65.050,00 €	10,88%
FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	10.000,00 €	1,67%
RAMALDE SOLIDÁRIO	11.000,00 €	1,84%
OFICINA DE MANUTENÇÃO/CASA RENOVADA	3.000,00 €	0,50%
PROGRAMA ESCOLHAS "PROJETO RAIZ"	350,00 €	0,06%
DIAGNOSTICO SOCIAL	2.000,00 €	0,33%
GIP P/ APOIO AO EMPREGO E COMBATE AO DESEMPREGO	17.665,00 €	2,95%
PASSEIO DOS SENIORES	10.750,00 €	1,80%
COLÓNIA BALNEAR INTERGERACIONAL	4.000,00 €	0,67%
COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA - ALIMENTAÇÃO	27.795,00 €	4,65%
FAMÍLIAS	300,00 €	0,05%
DINAMIZAÇÃO SOCIAL	6.000,00 €	1,00%

No que se refere à ação social, esta inclui diferentes vertentes:

- O atendimento social, o acompanhamento social de proximidade e o apoio às famílias que têm como recursos fundamentais, entre outros, o Fundo de Emergência Social (FES), o Projeto Ramalde Solidário (loja social e takeaway), a Componente de Apoio à Família (CAF) - (alimentação), a Colónia de Férias Intergeracional e os passeios seniores.

- A intervenção social comunitária, que assenta no desenvolvimento de projetos, tais como:

- “Projeto RAIZ” (Bairros de Ramalde e das Campinas), no qual esta autarquia é entidade parceira;
- Projeto Ramalde - Casa Renovada em parceria com a Associação Inédita Panóplia Club (Critical Concrete).

O diagnóstico social da freguesia, na vertente do estudo das condições de vida dos idosos, está a ser realizado em parceria com o Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP) e encontra-se na fase de aplicação do inquérito a uma amostra de 300 pessoas com 65 ou mais anos. Os resultados deste estudo serão apresentados em sessão pública, bem como algumas propostas de intervenção.

Q.8.3 ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	31.980,00 €	5,35%
COLÓNIA DE FÉRIAS - SÉNIORES	3.500,00 €	0,59%
CENTROS DE DIA/CONVÍVIO (MAGUSTO E AVÓS E NETOS)	3.850,00 €	0,64%
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	24.630,00 €	4,12%

No âmbito da Animação Sociocultural dirigida aos seniores, outra das dimensões da Ação Social, será dada continuidade à Colónia de Férias – Seniores; à Animação Sociocultural nos centros de dia e de convívio, aos Encontros Intergeracionais Avós e Netos, entre outras iniciativas.

Q.8.4 CULTURA

CULTURA	57.500,00 €	9,62%
COROS DE RAMALDE	7.150,00 €	1,20%
DIA DO VIZINHO	1.000,00 €	0,17%
FESTIVAL DE FOLCLORE	3.400,00 €	0,57%
FESTAS DE S. JOÃO	2.000,00 €	0,33%
PARTICIPAÇÃO NAS RUSGAS DE S. JOÃO	4.000,00 €	0,67%
DINAMIZAÇÃO CULTURAL	6.000,00 €	1,00%
UNIVERSIDADE SENIOR DE RAMALDE/UIFP	28.450,00 €	4,76%
OUTROS EVENTOS CULTURAIS	2.500,00 €	0,42%
ATIVIDADES TEMÁTICAS	3.000,00 €	0,50%

Na vertente cultural, é nosso objetivo dar continuidade a um conjunto de atividades promotoras da participação da população e das coletividades que se dedicam a esta área, como sejam: os Coros de Ramalde (sénior, infantil, dos funcionários) e da UIFP, Atividades Temáticas, o Festival de Folclore, a Universidade Intergeracional Fernando Pessoa e Rusgas de São João.

Q.8.5 JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER

JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER	50.360,00 €	8,42%
JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER	24.460,00 €	4,09%
OLIMPIADAS DE RAMALDE	1.050,00 €	0,18%
DIA RADICAL	500,00 €	0,08%
DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA/SAÚDE	300,00 €	0,05%
DINAMIZAÇÃO DE JARDINS DE PROXIMIDADE	1.000,00 €	0,17%
TORNEIO FUTSAL	250,00 €	0,04%
VOLEIBOL	1.500,00 €	0,25%
RAMALDE HÓQUEI.	4.500,00 €	0,75%
ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES	1.500,00 €	0,25%
GUIARRADAS	2.000,00 €	0,33%
LADRA COMIGO	850,00 €	0,14%
FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS	900,00 €	0,15%
TORNEIO HÓQUEI EM CAMPO/SALA VETERANOS	500,00 €	0,08%
GIRA VOLEI	1.200,00 €	0,20%
EVENTOS DESPORTIVOS E TEMÁTICOS	250,00 €	0,04%
FUTEBOL EM RAMALDE	6.000,00 €	1,00%
DIA DA LIMPEZA DE RAMALDE	500,00 €	0,08%
ZUMBA SOLIDÁRIA	100,00 €	0,02%
PERCURSOS INTERPRETATIVOS	2.000,00 €	0,33%
CAMINHADA A SANTIAGO	1.000,00 €	0,17%

No âmbito da Juventude, Desporto e Lazer está prevista a realização de atividades e projetos promotores do envolvimento da comunidade e que favorecem a atividade física, desportiva e a ocupação sadia dos tempos livres.

Com este objetivo serão implementadas novas iniciativas que visam também a aproximação da população ao território da freguesia, como é caso dos percursos interpretativos, que se constituem em visitas orientadas a locais significativos como a Ribeira da Granja, e também a dinamização de jardins de proximidade.

Continuaremos a desenvolver o Projeto Ramalde Hóquei de divulgação e de promoção da prática desta modalidade junto dos mais jovens e o Projeto Guitarradas no âmbito da aprendizagem de um instrumento musical. Daremos prossecução aos torneios desportivos de diversas modalidades, como o voleibol, o futsal, o hóquei e o rugby.

Apoiaremos o Projeto “Ladra Comigo”, programa de terapias assistidas com animais, dirigido aos alunos da Unidade de Apoio Especializado para Alunos com

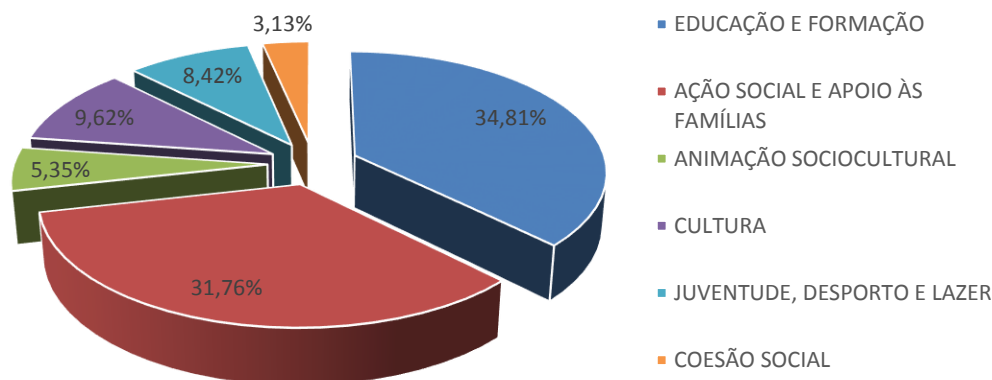
Multideficiência e também, o Festival Internacional de Marionetas do Porto, que integra no seu programa a realização de espetáculos dirigidos à população infantil e juvenil dos bairros sociais.

Q.8.6 COESÃO SOCIAL

COESÃO SOCIAL	18.735,00 €	3,13%
TRABALHO OCUPACIONAL DE DESEMPREGADOS	18.735,00 €	3,13%

Ainda no âmbito do programa de Coesão Social, considerando a situação socioeconómica que o país e a freguesia atravessam - também os constantes pedidos de integração por parte da comunidade – manteremos, embora com algumas diminuições, as medidas de cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), nomeadamente, a celebração de Contratos de Emprego Inserção CEI+ e com a Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais no que se refere à integração de cidadãos sancionados com trabalho a favor da comunidade.

G10. Funções Sociais



6.2 Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

No que se refere ao investimento para 2018 e tal como já vem sendo anunciado, o objetivo do órgão executivo é avançar com a remodelação e/ou reabilitação do edificado da autarquia, nomeadamente, a Universidade Intergeracional Fernando Pessoa, as capelas mortuárias e o edifício sede (exterior e interior: área dos serviços e salão nobre).

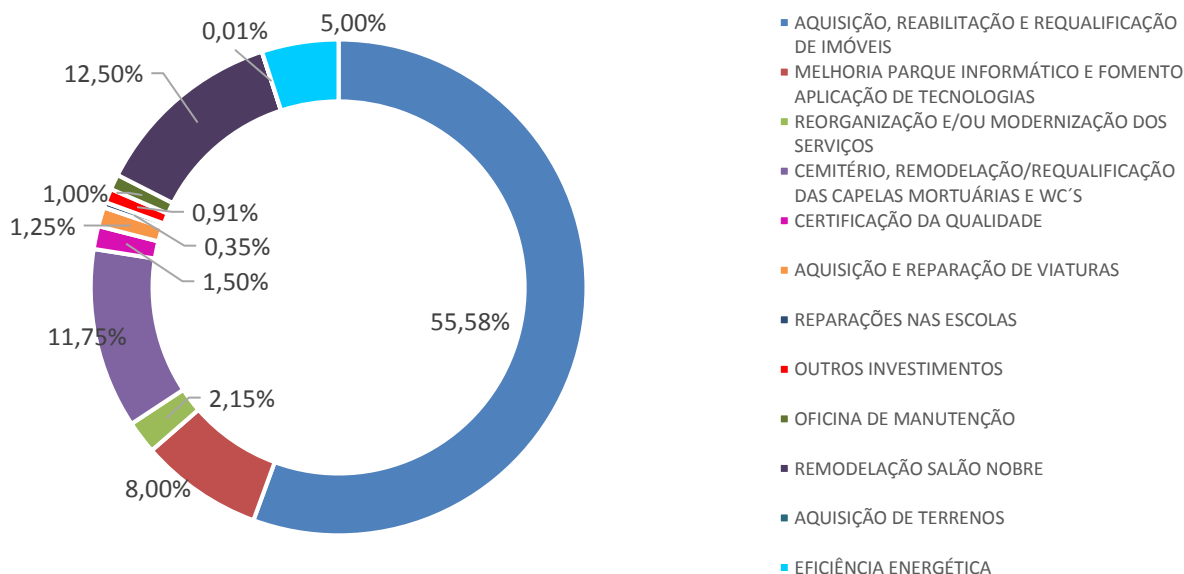
De facto, os investimentos prioritários para o normal funcionamento dos serviços foram efetuados nos anos anteriores, como a modernização do parque informático, a remodelação do *front-office*, instalação do espaço do cidadão e a renovação da frota automóvel. Posto isto é, na nossa perspetiva, imprescindível tratar do edificado da autarquia que, em alguns casos se encontra com problemas estruturais que levam à sua degradação e noutros, não reúne as condições ideais para o normal funcionamento dos serviços.

Nesta conformidade, de entre os investimentos previstos no PPI, destacamos:

Q.9 Plano Plurianual de Investimentos

Obj.	Designação do Programa	Dotação 2018	%
I001	AQUISIÇÃO, REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE IMÓVEIS	55.580,00 €	55,58%
I002	MELHORIA PARQUE INFORMÁTICO E FOMENTO APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS	8.000,00 €	8,00%
I003	REORGANIZAÇÃO E/OU MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.150,00 €	2,15%
I004	CEMITÉRIO, REM./REQUALIFICAÇÃO DAS CAPELAS MORTUÁRIAS E WC'S	11.750,00 €	11,75%
I005	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE	1.500,00 €	1,50%
I006	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE VIATURAS	1.250,00 €	1,25%
I007	REPARAÇÕES NAS ESCOLAS	350,00 €	0,35%
I008	OUTROS INVESTIMENTOS	910,00 €	0,91%
I009	OFICINA DE MANUTENÇÃO	1.000,00 €	1,00%
I010	REMODELAÇÃO SALÃO NOBRE	12.500,00 €	12,50%
I011	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	10,00 €	0,01%
I012	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	5.000,00 €	5,00%
Total		100.000,00 €	100,00%

G11. PPI



A primeira intervenção a realizar será na UIFP, considerando que o edifício se encontra com infiltrações de água na cobertura e janelas. Também a fachada e paredes exteriores necessitam de recuperação/pintura. Foram desenvolvidos ao longo de 2017 os trabalhos técnicos de levantamento topográfico e arquitetura e está em elaboração o respetivo caderno de encargos e demais peças processuais com vista à abertura de procedimento de contratação/adjudicação da respetiva empreitada, nos termos do Código dos Contratos Públicos. Foram afetos €51.500 do PPI a esta intervenção sabendo-se, desde já, que esta será apenas a 1ª fase, uma vez que os espaços interiores (bar, wc, e salas de aula) e os espaços exteriores (entrada, muros, pavimento e anexos) também necessitam de recuperação.

Também as capelas mortuárias necessitam de intervenção, dado o estado de degradação causado pelas infiltrações, quer ao nível do interior (tetos e paredes), quer ao nível exterior (portas). Será a obra de investimento seguinte.

Quanto ao edifício sede, está em preparação o projeto de arquitetura exterior, que inclui a remodelação da fachada e espaços exteriores, com inclusão de rampas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida. Ao nível dos espaços interiores, prevê-se a remodelação do *BackOffice* no sentido de criar melhores condições de trabalho e de aproveitamento de espaço (construção de sala de reuniões), melhoria das infraestruturas de rede e comunicações (adequação dos cabos de rede e telefone ao número de postos de trabalho existentes e eliminação de cabos pelo chão).

O projeto de remodelação do salão nobre encontra-se em fase de elaboração da respetiva maquete e deverá avançar ainda no 1º semestre de 2018.

Não obstante, os objetivos inseridos no PPI inicial para 2018 perspectiva-se que, aquando da elaboração do orçamento retificativo, sejam reforçados os valores relativos aos projetos ora apresentados.

7. Conclusão

Este será, pelas razões já atrás apontadas, objetivamente (na diminuição de receita e no aumento de despesa previstos), um orçamento de contenção se comparado com 2016 e 2017, o mais expansivo dos últimos anos, nos apoios a coletividades e outras instituições.

O contrato interadministrativo entre o município e a freguesia, ao contrário dos últimos anos, não sofre alteração, como se verifica, esperando-se que, aprovado o orçamento retificativo municipal, seja revisto em alta, como tem acontecido. Nesse sentido o 2.º parágrafo da proposta n.º 22 a discutir nesta assembleia.

Não posso deixar de alertar a Assembleia para o tema “Descentralização” que tem estado na ordem do dia nos últimos tempos como desígnio recordando, ainda, que Ramalde é a única freguesia do Porto a levar por diante Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) junto das Escolas Básicas (EB) mas com um financiamento cada vez mais escasso e, presentemente, já deficitário face às atividades que levamos a cabo junto dos alunos do 1.º ciclo, que sustentaremos até ao limite, na medida do impacto muito positivo junto da comunidade escolar. Mas não posso (não devo) esconder algum desânimo perante notícias e/ou decisões menos corretas que acabam por beliscar todo um trabalho de grande alcance social que esta Junta vem levando a cabo e, no limite, prejudicam a execução orçamental. Gerir as expetativas com realismo pode ser politicamente incorreto, habituados a que estamos a que os políticos prometam o céu e a terra, a chuva no naval e o sol na eira. Mas, se todos assim fizermos, nunca seremos surpreendidos negativamente, se, por qualquer razão, algo aconteça menos bom.

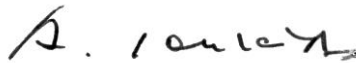
Mas permanece, apesar de algum desalento, um forte otimismo e vontade de não baixarmos os braços, afinal estamos aqui, órgão executivo e trabalhadores da autarquia, para servir a freguesia de Ramalde e sua população e, por tabela, elevar bem alto o nome da nossa cidade, o Porto, cada vez mais um porto de abrigo. Talvez que em abril nos possam chegar boas novidades quando o orçamento retificativo municipal for aprovado.

Não desanimamos, portanto, acreditando num futuro cada vez melhor e que 2018 continue a ser, se não “o melhor dos mundos” – estou a lembrar-me do otimismo do Dr. Pangloss de Voltaire – pelo menos o ano da viragem nas freguesias e possam elas ocupar o lugar que lhes pertence por direito na democracia. Lugar que ocupando nela o patamar, nem por isso será, como por vezes acontece, local emporcalhado pelo lixo que cai dos andares superiores.

Um Bom Natal e Bom Ano para todos, se assim for (e será, se quisermos), então teremos razões para nos felicitar-mos com o nosso trabalho e permanecer felizes.

Com os meus cumprimentos de muita consideração,

António Gouveia



Presidente da Junta

No Porto, em 18 de dezembro de 2017